

Editorial

Portugal encontra-se a passar por uma fase de forte recessão económica, com fortes implicações sociais em termos de desemprego. Crescer, em termos de exportações, aumentar o número de postos de trabalho e modernizar o tecido empresarial, com empresas e organizações modernas, tecnologicamente avançadas e preparadas para os desafios da competitividade, são algumas das áreas chave com que a economia Portuguesa se vê confrontada.

Neste contexto complicado da economia Portuguesa, o sector do turismo pode vir a desempenhar um papel determinante na alavancagem da economia Portuguesa, e contribuir decisivamente para o seu crescimento económico, desenvolvimento social e modernização do país. O Turismo, devido ao seu papel crucial em termos de aumento das exportações, de interacção social com pessoas de outros países, e devido a ser um sector de 'trabalho intensivo' e não de 'capital intensivo', pode vir a introduzir uma forte acção de aceleração da economia Portuguesa.

Mas também para que isso aconteça o sector precisa necessariamente de se modernizar, de se tornar nacional e internacionalmente competitivo e ajustado ao novo mercado das 'viagens e turismo' que aí se avizinha. As projecções para os próximos 15 anos são surpreendentes: o número total de chegadas às fronteiras mundiais vai aumentar dos actuais 700 milhões de chegadas para 1.6 biliões já no ano 2020. Mas, para que Portugal venha a beneficiar fortemente deste clima internacional favorável precisa de se 'dotar' com empresas competitivas, inovadoras e criativas.

Com este número 4 da Revista de Turismo & Desenvolvimento (RT&D), que se encontra agora a ser publicado, ficam passados 2 anos de vida da primeira Revista Científica de Turismo publicada em língua Portuguesa. Ao longo destes 2 anos, e de 4 números publicados com regularidade, foram várias dezenas de artigos oriundos de académicos e cientistas de várias partes do mundo que por aqui passaram. O número total de artigos submetidos nesta revista, a sua qualidade, diversidade e interesse para académicos, gestores e entidades decisoras, são prova que Portugal se encontra no bom caminho na investigação e desenvolvimento do Turismo. Mais ainda, a cooperação e o esforço colocado pelas Universidades Portuguesas neste projecto, bem patente pela qualidade e abrangência do seu Conselho Científico e por todos os Revisores de artigos, demonstra que as Universidades Portuguesas já assumiram a investigação em turismo como parte das suas áreas prioritárias de investigação, ensino e conhecimento.

Para os próximos anos que se avizinham torna-se necessário consolidar este projecto e colocá-lo, cada vez mais, ao dispor da investigação, ensino, empresas e organizações do sector do turismo. Só assim este projecto pode vir a crescer de uma forma sustentada, qualificada, inovadora e competitiva, e para que possa contribuir para que o sector do turismo nacional se assuma como um vector chave no desenvolvimento da economia, da sociedade Portuguesa e dos países de expressão Portuguesa em geral.

P'la Comissão Editorial
Carlos Costa